



ANÁLISE DE DUAS SOLUÇÕES DE ENXAGUANTES A BASE DE FITOTERÁPICOS NA PROLIFERAÇÃO CELULAR DE QUERATINÓCITOS EXPOSTOS À CISPLATINA NA MUCOSITE ORAL QUIMIOINDUZIDA

Guilherme Ari Longo¹, Luiza Meurer Brand², Bibiana Franzen Matte³, Helouise Richardt Medeiros⁴, Petra Gonçalves Reinehr⁵, Grasieli de Oliveira Ramos⁶

1. Discente do curso de Odontologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Joaçaba, Santa Catarina, Brasil
2. Pesquisadora do Núcleo Vitro de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil
3. Pesquisadora do Núcleo Vitro de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil
4. Pesquisadora do Núcleo Vitro de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil
5. Pesquisadora do Núcleo Vitro de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil
6. Docente do Mestrado em Biociências e Saúde (PPGBS), e do Curso de Odontologia, da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Joaçaba, Santa Catarina, Brasil

Autor correspondente: Guilherme Ari Longo, guilongo99@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O câncer é um problema de saúde pública mundial, sendo a segunda causa de óbitos no mundo. O tratamento consiste em cirurgia, radioterapia, quimioterapia e imunoterapia, visando o controle e a diminuição das células neoplásicas, porém, efeitos adversos aos métodos terapêuticos se fazem presentes, e o manejo se torna fundamental. Dentre as principais reações adversas, destaca-se a mucosite oral, caracterizada por eritema e lesões dolorosas em formato de úlceras difusas. A mucosite oral causa disfagia, prejudica a nutrição e afeta a qualidade de vida do paciente, além de, muitas vezes, interromper o tratamento oncológico. Seu tratamento permanece um desafio e engloba anti-inflamatórios, crioterapia, fotobiomodulação e antimicrobianos. No entanto, outra alternativa terapêutica é a fitoterapia, que vem sendo pesquisada. **Objetivo:** O objetivo desse projeto é analisar os efeitos, in vitro, de duas soluções de fitoterápicos, sendo um de camomila e outra uma associação entre camomila, calêndula e aloe vera, na mucosite quimioinduzida. **Método:** Para verificar os efeitos na MO quimioinduzida, a linhagem celular HaCaT foi cultivada no meio de DMEM com alta concentração de glicose, suplementado com soro fetal de bovino 10%, penicilina 1% e estreptomicina, mantidas em estufa de CO₂ com temperatura controlada. Para o ensaio de proliferação celular, foram cultivadas em placas de 96 poços por 12 horas, posteriormente expostas ao quimioterápico (cisplatina 0,37ug/mL) por 24h. Então, a associação de fitoterápico (camomila + calêndula + aloe vera) e a solução de camomila foram adicionadas ao meio de cultura na concentração de 0,1mg/ml (n=4). **Resultados:** Após a exposição ao quimioterápico, ambas soluções apresentaram proliferação celular superior que o grupo tratado com cisplatina, porém foi inferior ao grupo não tratado com cisplatina (controle), contudo, a associação de fitoterápicos (camomila, calêndula e aloe vera), evidenciou discreto aumento comparada a solução de camomila. **Conclusão:** Portanto, os resultados revelam a eficácia da fitoterapia como alternativa promissora, visto que, os 2 grupos de fitoterápicos apresentaram resultados semelhantes de reepitelização celular e conseguiram aumentar a proliferação celular após o tratamento com cisplatina.

Palavras-chave: Mucosite; Estomatite; Neoplasias; Medicamento fitoterápico; Odontologia.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil.